



Boletim Informativo dos Comerciantes

Maio/2019 - nº 472 Órgão Informativo do Sindicato dos Comerciantes de Belo Horizonte e Região www.secbhrm.org.br

Com trabalho e luta, mantemos as conquistas e benefícios da categoria!

"Mesmo com todas as dificuldades impostas pelas 'reformas' que retiram direitos dos trabalhadores, seguimos firmes trabalhando e criando formas de manter os direitos da categoria e os benefícios com a qualidade e respeito que a família comerciária merece!"

José Cloves Rodrigues, Presidente do Sindicato dos Comerciantes de BH e Região

Página 3

NÃO ÀS REFORMAS!

Só com união e luta derrotaremos a reforma trabalhista e barraremos a da previdência!

Página 4



Palavra do Presidente

Por que o governo quer acabar com os sindicatos?

Página 2

Palavra do Presidente

Por que o governo quer acabar com os sindicatos?



Às Vésperas do carnaval, foi publicada a Medida Provisória nº 873, de 1º de março de 2019, com que se pretende jogar uma pá de cal nos sindicatos e na livre organização dos trabalhadores brasileiros.

Essa Medida Provisória incrementou a intervenção inconstitucional de Temer, atacando o direito dos trabalhadores de contribuírem com as suas entidades sindicais. Tem como finalidade estrangular as finanças dos sindicatos e tentar impedir sua capacidade de mobilização.

Enquanto isso, o que vemos é o aumento dos índices de desindustrialização do país, a alta dos preços dos combustíveis, da cesta básica, dos remédios.

A reforma trabalhista não fez aumentar empregos.

E a reforma da previdência, que agora é chamada de Nova Previdência, significa o fim da aposentadoria e piora na vida de milhões de trabalhadoras e trabalhadores

justamente no período da vida em que eles mais precisam de cuidados e segurança.

O governo quer acabar com os sindicatos para tentar impor novos ataques como um rolo compressor.

O Sindicato dos Comerciantes vem se pronunciado abertamente em todos os fóruns de trabalhadores, manifestações e junto às suas bases afirmando que é preciso resistir.

Não aceitar as medidas da “reforma trabalhista”! Devemos nos organizar nos locais de trabalho, nos unirmos com o sindicato e enfrentar no dia a dia cada irregularidade.

Devemos nos unir como grande categoria que somos e também nos unir com outros setores da sociedade, convocar a população, as entidades sindicais e sociais para levantar um grande movimento que faça com que esses ataques sejam impedidos e revogados.

O Estado Novo de Getúlio Vargas impôs os interventores nas organizações sindicais. Não pôde impedir a organização dos trabalhadores!

A ditadura militar impôs a ilegalidade e a clandestinidade ao movimento sindical. Não pôde impedir a organização dos trabalhadores!

Após a abertura democrática, foram inúmeras tentativas de cooptar e dividir o movimento sindical. Com muitas dificuldades seguimos resistindo.

Agora querem mais uma vez acabar com os sindicatos. Somente com uma grande luta poderemos impedir isso e provar que como sempre foi ao longo da história, não poderão impedir a organização dos trabalhadores!

José Cloves Rodrigues

Presidente do Sindicato dos Comerciantes de BH e Região

Sindicato dos Comerciantes recebe Plenária Sindical



Em 26/3/2019, o Sindicato dos Comerciantes de BH e Região foi anfitrião da 2ª Plenária Sindical.

A 2ª Plenária foi convocada pelos companheiros do Sindicato dos Trabalhadores da Construção de BH e Região – STICBH (Marreta), Sindicato dos Trabalhadores nos Correios - SintectMG e Sindicato dos Empregados em Empresas de Processamento de Dados, Serviços de Informática e Similares do Estado de Minas Gerais – SindadosMG e, no nosso entendimento, representa um importante esforço do movimento sindical para a unidade e luta contra as reformas.

Consideramos que esta foi uma reunião ampla, pois nela estavam presentes 18 entidades representativas de distintas categorias profissionais que estão efetivamente organizando lutas nas suas respectivas bases e também atuam nas mobilizações gerais, conscientizando e mobilizando os trabalhadores. Também foi uma reunião marcada pelo exercício da democracia, em que todos, num ambiente de companheirismo, se esforçaram por ter uma compreensão mais clara da grave situação pela qual passa nosso país, sobre os duros ataques desferidos pelo governo contra as classes trabalhadoras e o movimento sindical. Todas as entidades presentes tiveram a oportunidade de expor seus pontos de vista em busca de uma unidade de ação e de propostas concretas para a luta.

Para nós Comerciantes foi uma grande satisfação poder receber e participar desse debate. Ele contribuiu também para que reforçemos nosso compromisso de somar forças nessa luta que é de todos os trabalhadores brasileiros.

Expediente

Boletim Informativo dos Comerciantes
Órgão informativo do Sindicato dos Comerciantes de BH e Região.



Endereço: Rua Tupinambás, 1.045, Centro - Belo Horizonte - MG - CEP 30.120-070
Telefone: (31)2101-0111 Fax: (31)2101-0181
Email: secbhrm@secbhrm.org.br
Presidente: José Cloves Rodrigues
Diretoria: José Alves Paixão - Everton Ferreira Ataíde - Wantuir Batista Marques - João

Pedro Periard - Adão Bernardes da Silva - Carlos Alberto da Silva - Hélio Messias Lessa - Marli das Mercês de Freitas - Ubaldo Guilherme Chagas - Júlio Augusto Gonçalves - Conegundes Lopes Sebbe Pacheco - Dário Ribeiro Luziano - José Aparecido Quirino - Gerson Ferreira Contijo - Osvaldo Gonçalves

Filho - Eliezer Batista Coelho.
Jornalista Responsável: Mário Lúcio Coimbra de Paula (14332/MG)
Projeto Gráfico: Whitecom Comunicação e Marketing.
Impressão: Gráfica do Gaúcho.
Tiragem: 30.000 exemplares.

Com trabalho e luta, mantemos as conquistas e benefícios da categoria!

Apesar das grandes dificuldades impostas pela “reforma” trabalhista, com muita luta e união da categoria temos conquistado a manutenção dos benefícios e direitos da categoria comerciária nas Convenções Coletivas de Trabalho – assinadas até o momento.

Para os comerciários da base do Sindilojas o, índice geral de reajuste foi de 4,0 % e nos pisos foi acima 4,4 %.

Temos batalhado diariamente para unir a categoria, manter as garantias fundamentais dos trabalhadores e trabalhadoras no comércio, para que nossas conquistas pela melhoria do ambiente de trabalho continuem avançando, garantir a manutenção das premiações, o aprimoramento e melhoria dos benefícios sociais para promoção da saúde, esporte, lazer, entre outros.

Sabíamos desde o início de nossa gestão que não teríamos um caminho fácil, as "reformas" já vinham sendo anunciadas e suas medidas já eram sentidas pela categoria. Nossa resposta a tudo que tem ocorrido é trabalhar mais. Nossa gestão tem criado formas manter os direitos da categoria diminuindo custos e buscando novas práticas.

O Restaurante do Comerciário, que é um patrimônio de nossa categoria e é gerido pelo Sindicato dos Comerciários de BH e Região, é motivo de grande orgulho. Temos conseguido enxugar os gastos mantendo a excelente qualidade das refeições para a satisfação dos mais de 750 trabalhadores e trabalhadoras que fazem lá suas refeições diariamente.



"Uma grande vitória de nossa gestão na direção do sindicato é conseguir criar novas formas de manter as conquistas e direitos da categoria, diminuir os gastos da entidade e manter a qualidade dos serviços. É resultado de muito trabalho e dedicação e para nós é motivo de orgulho ver todos os dias a satisfação de quem é atendido no Restaurante do Comerciário, as famílias reunidas no Clube em São José da Lapa, a confiança depositada em nosso departamento jurídico. Cada conquista, cada benefício que temos hoje foi construído com a contribuição da família comerciária. É nosso dever zelar por eles, trabalhar todos os dias para que tenham a qualidade que nossa categoria merece!"

José Cloves Rodrigues, Presidente do Sindicato dos Comerciários de BH e Região

Colônia de Férias em Jacaraípe - ES e Clube dos Comerciários em São José da Lapa: Descanso, esporte e lazer para a família comerciária!



NÃO ÀS REFORMAS!



O Sindicato dos Comerciantes de BH e Região tem, ao longo dos anos, sustentado uma posição clara e firme contra as “reformas”. Entendemos que o papel do movimento sindical realmente comprometido com os trabalhadores é esclarecer e resistir a aplicação de medidas que atacam e retiram direitos históricos e legítimos dos trabalhadores.

As “reformas” trabalhista e da previdência não trazem nenhum benefício aos trabalhadores e, muito pelo contrário, tornam ainda pior o que já é precarizado.

Sob o discurso de “modernização”, “flexibilização”, e “retomada da economia”, o governo quer que justamente os trabalhadores, que produzem toda a riqueza do país, sejam penalizados.

Os inimigos dos trabalhadores falam em “rombo” e déficit, quando na verdade são eles que retiram recursos da previdência pública.

O governo quer acabar com a aposentadoria por tempo de serviço. O discurso de que “quem ganha menos será menos taxado” é mentiroso. Além disso, impõe a contribuição

dos trabalhadores do campo, que antes não existia.

O projeto de assalto a aposentadoria do governo prevê o aumento da idade mínima para as mulheres se aposentarem de 60 para 62 anos na cidade, e de 55 para 60 no campo.

O Benefício de Prestação Continuada (BPC) dos idosos pobres e deficientes que hoje é pago aos 65 anos, segundo os planos do governo passaria a ser pago aos 70 anos. Isso quando a expectativa média de vida dos brasileiros é de pouco mais de 72 anos para os homens.

Dessa forma, os trabalhadores que dependem da previdência pública para se aposentar só terão certeza de que pagarão numa vida inteira de trabalho, mas jamais saberão se estarão vivos para receber algo.

A “reforma” trabalhista também quer acabar com os sindicatos, impedir o trabalhador de defender seus direitos, lutar por salários, horas extras, jornadas de trabalho, impedir o trabalhador de contribuir para sua organização e de manifestar contra as injustiças cometidas contra eles a todo momento.

Vivemos um momento crucial em nosso país e o movimento sindical não pode se omitir.

É necessário ter posição firme e decidida.

Não vamos aceitar a reforma trabalhista e vamos resistir a sua aplicação nos locais de trabalho. Vamos lutar por sua revogação!

Não à reforma da previdência!

É preciso uma grande mobilização em todos os setores para que compreendam a gravidade desse momento. É hora de se debater a necessária e urgente luta contra as reformas nos locais de trabalho, nos bairros, promover reuniões, debates, plenárias, mobilizar a população.

Nós do Sindicato dos Comerciantes de BH e Região estamos empen-

nhados nessa luta e temos debatido juntamente com outros sindicatos e organizações. Temos participado de plenárias sindicais e fóruns.

Acreditamos que uma grande luta nacional deve ser construída com empenho e que como fruto dessas reuniões e lutas locais surgirão novas demandas e novas lutas que se aglutinarão e barrarão esses ataques.

Fazemos nosso chamado a toda a categoria comercial, ao movimento sindical e popular, à juventude, aos aposentados, desempregados, funcionalismo público, trabalhadores autônomos, é hora de união e luta. Todos estão chamados a participar dessa mobilização em defesa dos trabalhadores e de um Brasil em que o povo trabalhador seja respeitado e valorizado.